

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA - ANO 2025

A Unimed Fronteira Noroeste, é uma Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda, de primeiro grau, com sede, administração e foro jurídico em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, fundada em 18 de junho de 1972.

Para consecução do seu objeto social – a congregação dos integrantes da profissão médica e a organização da assistência privada em saúde de forma ética, atua como operadora de planos de assistência à saúde regularmente registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob registro número 352179, viabilizando assim o atendimento dos beneficiários por meio de planos de saúde por estes contratados. A verticalização de atividades estratégicas reforça o compromisso da melhor experiência para o cliente.

Para fins de atendimento legal, estabelecidos nas RN 528/22, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, descrevemos os principais fatos ocorridos no exercício social de 2025 da Unimed Fronteira Noroeste/RS.

Com referência sobre as políticas e destinação das sobras ou rateio das perdas, permanece inalterada e está descrita no Estatuto Social da Cooperativa, transcrito no Capítulo XVI, nos artigos 84 a 87, sendo que ainda, observa a recomendação do Conselho de Administração para a capitalização das sobras como forma de preservar a solvência.

Sobre as reorganizações societárias, a cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Sociedades Cooperativas 5.764/71, sendo que não houve fatores que provocaram a reorganização societária, já que a Unimed Fronteira Noroeste/RS, é dirigida, monitorada e incentivada, pelo sistema de Governança Cooperativa, envolvendo os relacionamentos entre Cooperados, Conselhos, Diretoria, Órgãos de Fiscalização e Controle e demais partes interessadas. A sua última alteração estatutária aconteceu no ano de 2019.

A Administração da Cooperativa entende como os principais riscos e desafios identificados, que estão historicamente presentes na sua atuação e permanecendo relevantes para os próximos anos:

- **Risco de Instabilidade Econômica e Financeira Regional**

A operadora está exposta às oscilações econômicas da região de atuação, caracterizada por elevada dependência do agronegócio, o que impacta diretamente a renda das famílias, a capacidade de pagamento dos beneficiários e a sustentabilidade dos contratos empresariais e individuais.

- **Risco Setorial Vinculado ao Mercado de Máquinas Agrícolas**



A desaceleração do mercado de máquinas agrícolas, relevante para a economia local, resulta em redução de empregos, postergação de investimentos e retração da base de beneficiários, afetando o crescimento das receitas e a estabilidade da carteira.

- **Risco de Redução e Volatilidade da Carteira de Beneficiários**

A dificuldade em manter e expandir o volume da carteira, em um ambiente de maior sensibilidade a preços, representa risco à diluição de custos fixos e ao equilíbrio econômico-financeiro dos planos.

- **Risco de Manutenção da Sinistralidade em Níveis Precificados**

O desafio de controlar a sinistralidade dentro dos parâmetros atuariais precificados é intensificado pelo envelhecimento da carteira, pela maior complexidade dos atendimentos e pela elevação da frequência e severidade dos eventos assistenciais.

- **Risco de Incorporação de Novas Tecnologias e Atualização do Rol de Procedimentos**

A incorporação contínua de novas tecnologias em saúde, aliada às atualizações do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, pode gerar pressões relevantes sobre os custos assistenciais, nem sempre acompanhadas de reajustes proporcionais das contraprestações.

- **Risco de Crescimento dos Tratamentos de Alto Custo**

O aumento dos atendimentos oncológicos, especialmente quimioterapias e terapias imunobiológicas, bem como a maior incidência de doenças de alto custo, eleva significativamente a sinistralidade e exige estratégias robustas de gestão clínica e financeira.

- **Risco Regulatório Relacionado aos Atendimentos de TEA**

A ampliação das exigências regulatórias e judiciais relacionadas ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) impõe desafios assistenciais, operacionais e financeiros, com impacto relevante na previsibilidade de custos.

- **Risco na Expansão das Unidades de Negócio**

A dificuldade na expansão das unidades de negócio decorre do cenário econômico restritivo, do aumento dos custos operacionais, da necessidade de capital para investimentos e das exigências regulatórias, podendo limitar estratégias de crescimento e diversificação de receitas.

- **Risco de Envelhecimento e Insuficiente Renovação do Corpo Clínico Cooperado**



O envelhecimento do quadro de médicos cooperados, aliado à dificuldade de atração e renovação de novos profissionais, pode comprometer a capacidade assistencial, a continuidade do atendimento em especialidades estratégicas e a eficiência da rede própria. Esse cenário tende a elevar custos por maior dependência de prestadores externos, reduzir a competitividade da operadora e impor desafios adicionais à sustentabilidade assistencial e econômico-financeira no médio e longo prazos.

O resultado da **Unimed Fronteira Noroeste**, no exercício de 2025, refletiu uma expressiva recuperação das margens operacionais e o fortalecimento do patrimônio líquido, mesmo diante da perda de beneficiários e dos desafios inerentes à administração na manutenção do equilíbrio e da estabilidade econômica da carteira. Esse desempenho foi sustentado pela otimização do custo assistencial, pela atuação da gestão no controle de desperdícios e pelo aumento da eficiência da rede própria, o que resultou em saldo operacional positivo. Ainda que em um contexto de redução da base de clientes, o crescimento consistente das receitas de contraprestação, aliado à melhora da sinistralidade, alavancou o resultado operacional, tornando a operação de saúde superavitária antes da apuração do resultado financeiro e assegurando a sustentabilidade econômico-financeira da cooperativa. Também, houve o encerramento de parcerias estratégicas nas unidades de negócios do Ambulatório Clínico, junto ao Hospital Vida e Saúde, e o encerramento da parceria junto ao Posto de Coletas em Três de Maio com a Unimed Alto Uruguai.

Para os próximos anos a administração será voltada para os seguintes planos de trabalho:

- Manter mobilizações com os cooperados para cumprimento do Plano de Medidas – Gestão Eficiente dos Custos, Redução de Desperdícios e Atendimento ao Compliance, visando a geração de valor sustentável aos Cooperados.
- Manter a saúde econômico-financeira da Cooperativa saudável, de modo a suportar impactos relevantes relacionados a cobertura assistencial;
- Aumentar a geração de valor a partir do aumento da eficiência dos Ativos da Cooperativa;
- Manter a sinistralidade em níveis aceitáveis e já precificados;
- Fortalecer ações para redução do Capital Baseado em Risco, mantendo o acompanhamento semestral de práticas mínimas de Governança Corporativa e Gestão de Riscos de subscrição, crédito, mercado legais e operacionais;
- Manter a estabilidade da carteira de clientes, dado cenário econômico, promovendo negociações eficazes no reajuste e ofertando produtos e serviços competitivos e rentáveis;



- Assegurar prevenção e acesso com assistência integral e resolutiva à saúde dos beneficiários, com projetos e ações da Saúde Integrada (Porta de Entrada – APS, Coordenação do Cuidado, Referência e Contrarreferência no Atendimento ao Cliente, participação nos Programas de Gerenciamento de Crônicos/Complexos e ações de Promoção à Saúde);

Em 2025, com o propósito de qualificar a assistência prestada aos beneficiários dos planos de saúde e fortalecer a valorização do trabalho dos médicos cooperados, a cooperativa promoveu investimentos estratégicos em Saúde Integrada, destacando-se a ampliação da área física da Atenção Primária à Saúde (APS) e do Espaço Cuidar, visando maior capacidade de atendimento, integração do cuidado e aprimoramento da experiência assistencial.

A cooperativa realizou, no exercício, a integralização da chamada de capital junto à **Unimed Nacional**, em estrita observância ao deliberado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), reforçando o compromisso institucional com a solidez financeira, o cumprimento das decisões assembleares e o fortalecimento do sistema cooperativo em nível nacional.

O acordo entre os acionistas e os direitos dos médicos cooperados estão transcritos no Capítulo V artigo 16 item I a XV do Estatuto Social da Cooperativa, como segue: Artigo 16, São direitos do Cooperado: **I.** realizar, junto à Cooperativa, todas as operações que constituem o objeto e a finalidade desta; **II.** participar das Assembleias Gerais, discutindo e votando os assuntos que nela forem tratados; **III.** votar e ser votado para os cargos sociais, respeitando as disposições deste Estatuto Social; **IV.** propor, ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral, as medidas que julgar de interesse social; **V.** examinar na sede social, em qualquer tempo, o Livro de Matrículas; **VI.** solicitar ao Conselho de Administração, por escrito, a qualquer tempo, demissão da Cooperativa; **VII.** solicitar ao Conselho de Administração, por escrito, a qualquer tempo, esclarecimentos sobre as atividades da Cooperativa, podendo, ainda, no mês que anteceder à Assembleia Geral Ordinária, examinar, na sede desta, livros contábeis e demais documentos relacionados ao exercício social em encerramento; **VIII.** receber benefícios, conforme previstos no Regimento Interno da Cooperativa; **IX.** solicitar a convocação de Assembleia, para votar sobre o credenciamento para receber a contraprestação econômica relativa ao atendimento de pacientes encaminhados por convênios assistenciais de serviços mantidos por entidades privadas; **X.** participar dos resultados do exercício, segundo a natureza e a proporção dos serviços que tiver prestado pela Cooperativa, conforme deliberação da Assembleia Geral; **XI.** receber sua produção cooperativada na forma e periodicidade fixadas pelo Conselho de Administração; **XII.** obter informações sobre a posição de seus débitos e créditos; **XIII.** Licenciar-se da Cooperativa pelo período de 01(um) ano independente de deliberação do Conselho de Administração, podendo esse prazo ser prorrogado no máximo por mais 01(um) ano; **XIV.** receber os valores correspondentes aos serviços que preste em face da



gestão cooperativa, na forma, quantidade e periodicidade que for internamente deliberada; **XV.** solicitar a convocação de Assembleia, que será feita no máximo em 180(cento e oitenta) dias, para deliberar sobre o credenciamento ou descredenciamento coletivo junto a convênios assistenciais de serviços mantidos por entidades privadas.

A Unimed Fronteira Noroeste/RS, declara que possui capacidade financeira e estrutura de liquidez suficientes para manter, até o respectivo vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria **mantidos até o vencimento**, não havendo expectativa de alienação antecipada desses ativos. Tal classificação está alinhada à Política de Investimentos, às projeções de fluxo de caixa, às necessidades assistenciais e aos requisitos regulatórios vigentes estabelecidos pela **Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)**, sendo objeto de monitoramento contínuo no âmbito da gestão econômico-financeira e regulatória.

A Cooperativa não efetua a emissão de debêntures, também não possui coligadas ou controladas.

A Cooperativa declara que enviou comunicado de não ocorrência, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

Santa Rosa, 20 de fevereiro de 2025.

NERCI ROQUE
FORIGO:4416
5510025

Assinado de forma
digital por NERCI
ROQUE
FORIGO:44165510025
Dados: 2026.02.27
08:42:38 -03'00'

Dr. Nerci Roque Forigo
Presidente da Unimed Fronteira Noroeste/RS



UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

ATIVO	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		55.242.935,23	42.058.415,76
Disponível	5	1.483.411,55	237.337,46
Realizável		53.759.523,68	41.821.078,30
Aplicações Financeiras	6	43.117.512,43	31.014.692,89
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		20.333.920,87	16.304.446,35
Aplicações Livres		22.783.591,56	14.710.246,54
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	8.371.030,34	8.907.044,09
Contraprestação Pecuniária a Receber		4.105.697,91	3.738.168,54
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		179.810,91	218.988,69
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.632.194,00	1.281.399,53
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.453.327,52	3.668.487,33
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	802.879,20	866.411,32
Créditos Tributários e Previdenciários	9	645.285,28	144.390,50
Bens e Títulos a Receber		783.250,93	822.198,90
Despesas Antecipadas		34.138,62	63.777,60
Conta-Corrente com Cooperados		5.426,88	2.563,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		24.904.406,69	19.974.905,27
Realizável a Longo Prazo		7.269.530,96	4.813.385,38
Aplicações Financeiras	6	4.783.548,10	2.447.661,27
Aplicações Livres		4.783.548,10	2.447.661,27
Títulos e Créditos a Receber		246.817,09	380.344,94
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	2.218.586,37	1.958.667,15
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		20.579,40	26.712,02
Investimentos	11	7.423.021,31	5.813.005,01
Participações Societárias pelo Método de Custo		3.888.021,31	2.278.005,01
Outros Investimentos		3.535.000,00	3.535.000,00
Imobilizado	12	10.051.423,44	9.173.416,24
Imóveis de Uso Próprio		4.354.192,48	4.456.671,54
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		4.354.192,48	4.456.671,54
Imobilizado de Uso Próprio		3.194.743,23	2.854.661,87
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		81.562,11	82.951,45
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		3.113.181,12	2.771.710,42
Imobilizações em Curso		1.006.387,12	327.161,82
Outras Imobilizações		1.496.100,61	1.534.921,01
Intangível	13	160.430,98	175.098,64
TOTAL DO ATIVO		80.147.341,92	62.033.321,03

NERCI ROQUE
FORIGO:4416
5510025

Assinado de forma digital por NERCI ROQUE
FORIGO:44165510025
Dados: 2026.02.24 09:39:12 -03'00'

NERCI ROQUE FORIGO
PRESIDENTE
441.655.100-25

JOSICLEDSO
N CAPELETTI
MEDEIROS:9
9906260068

Assinado de forma digital por JOSICLEDSO N CAPELETTI MEDEIROS:99906260068
Dados: 2026.02.24 09:40:00 -03'00'

JOSICLEDSO N CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
CRC RS 082022/Q-5



UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PASSIVO	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		26.498.497,00	23.944.295,44
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	18.947.766,66	17.048.907,93
Provisões de Contraprestações		342.279,32	454.781,48
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		-	134.661,15
Provisão para Remissão		342.279,32	320.120,33
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		441.375,34	352.991,46
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços		7.462.324,36	6.424.012,44
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		10.701.787,64	9.817.122,55
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	668.606,71	1.175.621,95
Contraprestações / Prêmios a Restituir		975,10	-
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		8.451,26	7.446,84
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		79.056,96	61.462,37
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		580.123,39	1.106.712,74
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	16	307.114,59	335.954,41
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	2.204.386,95	1.549.281,88
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	221.411,72	403.912,75
Débitos Diversos	19	4.115.136,28	3.400.033,75
Conta-Corrente de Cooperados		34.074,09	30.582,77
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.207.056,37	6.407.051,66
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	1.137.516,83	963.280,27
Provisões de Contraprestações		621.666,35	481.868,60
Provisão para Remissão		621.666,35	481.868,60
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		515.850,48	481.411,67
Provisões	20	6.434.026,69	4.145.558,69
Provisões para Tributos Diferidos		3.120,29	6.871,27
Provisões para Ações Judiciais		6.430.906,40	4.138.687,42
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		170.118,53	611.406,81
Parcelamento de Tributos e Contribuições		170.118,53	611.406,81
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		465.394,32	686.805,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.441.788,55	31.681.973,93
Capital Social	21	11.781.526,65	10.551.062,54
Reservas		32.272.076,41	20.430.271,67
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		32.272.076,41	20.430.271,67
Resultado - Cooperativas	24	1.388.185,49	700.639,72
TOTAL DO PASSIVO		80.147.341,92	62.033.321,03

NERCI ROQUE FORIGO
PRESIDENTE
441.655.100-25

JOSICLEDSO CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
CRC RS 082022/O-5





UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025	2024
NE	Total	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	125.161.724,07	116.440.963,92
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	126.877.156,35	117.373.318,58
Contraprestações Líquidas	127.039.113,09	117.651.236,84
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(161.956,74)	(277.918,26)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.715.432,28)	(932.354,66)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(90.869.585,85)	(96.725.928,51)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(89.984.920,76)	(96.472.307,14)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(884.665,09)	(253.621,37)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	34.292.138,22	19.715.035,41
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	921.624,96	264.468,76
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	11.553.937,76	12.087.702,89
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	9.731.928,40	10.402.133,69
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.683.047,72	1.549.108,33
Outras Receitas Operacionais	138.961,64	136.460,87
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(474.740,74)	(513.374,77)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(5.931.927,74)	(6.146.438,85)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.735.785,90)	(5.311.716,26)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(713.541,64)	(834.722,59)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(482.600,20)	-
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de	(14.830.416,46)	(13.698.772,76)
RESULTADO BRUTO	25.530.616,00	11.708.620,68
Despesas de Comercialização	(631.045,57)	(601.487,08)
Despesas Administrativas	25 (12.737.922,49)	(10.951.568,76)
Resultado Financeiro Líquido	26 5.483.440,65	2.788.637,75
Receitas Financeiras	7.246.544,13	5.022.527,62
Despesas Financeiras	(1.763.103,48)	(2.233.889,87)
Resultado Patrimonial	87.339,48	205.603,84
Receitas Patrimoniais	216.898,60	352.503,96
Despesas Patrimoniais	(129.559,12)	(146.900,12)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	17.732.428,07	3.149.806,43
Imposto de Renda	23 (2.165.615,71)	(913.541,81)
Contribuição Social	23 (829.986,87)	(345.814,60)
RESULTADO LÍQUIDO	14.736.825,49	1.890.450,02

NERCI
ROQUE
FORIGO:4416
5510025

Assinado de forma digital por NERCI
ROQUE FORIGO:44165510025
Dados: 2026.02.24 09:41:33 -03'00'

NERCI ROQUE FORIGO
PRESIDENTE
441.655.100-25

JOSICLEDSO
N
CAPELETTI
MEDEIROS:9
9906260068

Assinado de forma
digital por
JOSICLEDSO
CAPELETTI
MEDEIROS:9990626
0068
Dados: 2026.02.24
09:41:08 -03'00'

JOSICLEDSO CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
CRC RS 082022/O-5



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 352179





UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025			2024
	Atos Cooperativos ingressos/dispêndios	Atos não Cooperativos receitas/despesas	Total dos Atos	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	81.969.681,60	43.192.042,47	125.161.724,07	116.440.963,92
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	82.877.013,43	44.000.142,92	126.877.156,35	117.373.318,58
Contraprestações Líquidas	82.974.527,63	44.064.585,46	127.039.113,09	117.651.236,84
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(97.514,20)	(64.442,54)	(161.956,74)	(277.918,26)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(907.331,83)	(808.100,45)	(1.715.432,28)	(932.354,66)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(57.426.138,16)	(33.443.447,69)	(90.869.585,85)	(96.725.928,51)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(56.999.830,40)	(32.985.090,36)	(89.984.920,76)	(96.472.307,14)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(426.307,76)	(458.357,33)	(884.665,09)	(253.621,37)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	24.543.543,44	9.748.594,78	34.292.138,22	19.715.035,41
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	592.046,86	329.578,10	921.624,96	264.468,76
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	9.636.529,76	1.917.408,00	11.553.937,76	12.087.702,89
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	7.851.627,15	1.880.301,25	9.731.928,40	10.402.133,69
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.683.047,72	-	1.683.047,72	1.549.108,33
Outras Receitas Operacionais	101.854,89	37.106,75	138.961,64	136.460,87
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(291.989,10)	(182.751,64)	(474.740,74)	(513.374,77)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.963.836,06)	(1.968.091,68)	(5.931.927,74)	(6.146.438,85)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.162.921,50)	(1.572.864,40)	(4.735.785,90)	(5.311.716,26)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(475.448,98)	(238.092,66)	(713.541,64)	(834.722,59)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(325.465,58)	(157.134,62)	(482.600,20)	-
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de	(12.003.965,49)	(2.826.450,97)	(14.830.416,46)	(13.698.772,76)
RESULTADO BRUTO	18.512.329,41	7.018.286,59	25.530.616,00	11.708.620,68
Despesas de Comercialização	(419.398,80)	(211.646,77)	(631.045,57)	(601.487,08)
Despesas Administrativas	(8.494.178,44)	(4.243.744,05)	(12.737.922,49)	(10.951.568,76)
Resultado Financeiro Líquido	3.076.027,79	2.407.412,86	5.483.440,65	2.788.637,75
Receitas Financeiras	4.237.465,01	3.009.079,12	7.246.544,13	5.022.527,62
Despesas Financeiras	(1.161.437,22)	(601.666,26)	(1.763.103,48)	(2.233.889,87)
Resultado Patrimonial	66.834,10	20.505,38	87.339,48	205.603,84
Receitas Patrimoniais	152.790,50	64.108,10	216.898,60	352.503,96
Despesas Patrimoniais	(85.956,40)	(43.602,72)	(129.559,12)	(146.900,12)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	12.741.614,06	4.990.814,01	17.732.428,07	3.149.806,43
Imposto de Renda	-	(2.165.615,71)	(2.165.615,71)	(913.541,81)
Contribuição Social	-	(829.986,87)	(829.986,87)	(345.814,60)
RESULTADO LÍQUIDO	12.741.614,06	1.995.211,43	14.736.825,49	1.890.450,02

NERCI ROQUE FORIGO

PRESIDENTE

441.655.100-25

NERCI ROQUE
FORIGO:4416
5510025

Assinado de forma
digital por NERCI
ROQUE
FORIGO:44165510025
Dados: 2026.02.24
09:42:14 -03'00'

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS

CONTADOR

CRC RS 082022/O-5

JOSICLEDSON
CAPELETTI
MEDEIROS:99906
260068

Assinado de forma digital
por JOSICLEDSON
CAPELETTI
MEDEIROS:99906260068
Dados: 2026.02.24
09:44:36 -03'00'



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 352179



UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	120.214.596,10	111.134.936,81
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	20.669.742,28	13.990.741,67
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	427.576,14	198.548,65
(+) Outros Recebimentos Operacionais	41.953.951,70	16.879.531,92
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(91.168.862,28)	(80.488.358,48)
(-) Pagamento de Comissões	-	-
(-) Pagamento de Pessoal	(16.602.704,93)	(15.062.338,25)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(378.729,98)	(358.672,03)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(6.286.405,50)	(5.435.282,42)
(-) Pagamento de Tributos	(4.648.917,22)	(1.914.484,62)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.265.361,91)	(1.551.429,35)
(-) Pagamento de Aluguel	(238.533,84)	(303.185,50)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(210.111,96)	(204.028,37)
(-) Aplicações Financeiras	(30.104.892,34)	(13.548.525,57)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(33.233.785,34)	(22.468.011,71)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(872.439,08)	869.442,75
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	535,58	-
(+) Recebimento de Dividendos	55.137,32	5.922,59
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	248.537,70	34.577,58
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.571.525,72)	(1.441.741,44)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(1.372.965,00)	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(90.917,21)	(250.762,00)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(2.731.197,33)	(1.652.003,27)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	95.230,00	434.920,00
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	8.533.637,56	5.930.021,51
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(148.157,74)	(153.190,52)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(2.608.911,76)	(5.339.432,40)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.022.087,56)	(662.628,19)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	4.849.710,50	209.690,40
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
CAIXA - Saldo Inicial	237.337,46	810.207,58
CAIXA - Saldo Final	1.483.411,55	237.337,46
Ativos Livres no Início do Período (*)	237.337,46	810.207,58
Ativos Livres no Final do Período (*)	1.483.411,55	237.337,46
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	1.246.074,09	(572.870,12)

NERCI
ROQUE
FORIGO:44
165510025

Assinado de forma
digital por NERCI
ROQUE
FORIGO:441655100
25
Dados: 2026.02.24
09:42:46 -03'00'

NERCI ROQUE FORIGO
PRESIDENTE
441.655.100-25

JOSICLEDSON
N
CAPELETTI
MEDEIROS:9
9906260068

Assinado de
forma digital por
JOSICLEDSON
CAPELETTI
MEDEIROS:99906
260068
Dados: 2026.02.24
09:45:01 -03'00'

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
CRC RS 082022/O-5





UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Capital Social		Reservas				Sobras Acumuladas		TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Reservas de Capital / Patrimoniais	Fundo de Reserva	RATES	Outras Reservas	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	10.086.491	(809.592)	3.327.284	223.836	124.821	15.505.909	49.831	0	28.508.580
Destinação das sobras do exercício de 2023 (destinado ao Fundo de Consolidação Patrimonial)						49.831	(49.831)		-
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie									
Integralização do Capital	745.890	198.244							
Baixa de cooperados	(395.570)								
Remuneração Juros ao Capital Integralizado ano 2024	725.600								
Reversões de Reservas									
Reserva de Lucros			(3.327.284)			3.336.065			
Movimentação do fundo de reserva									
Movimentação do RATES (Reversão Exercício)					(270.956)				
Sobras do Exercício									-
Proposta da destinação das sobras:									-
Fundo de Reserva - 56,06%				953.817					953.817
RATES - 5%					98.129				98.129
RATES - Resultado atos não cooperativos					198.820				198.820
Reserva de Apoio Operacional e Manutenção do Capital Baseado em Risco						210.000			
Sobras à disposição da A.G.O							700.640		700.639
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	11.162.411	(611.348)	-	1.177.653	150.815	19.101.804	700.640	0,00	31.681.974
Destinação das sobras do exercício de 2024 (destinado a Reserva de Apoio Operacional e Manutenção do Capital Baseado em Risco)							(700.640)		(700.640)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie									-
Integralização do Capital	97.240	381.238							478.478
Baixa de cooperados	(293.608)								(293.608)
Remuneração Juros ao Capital Integralizado ano 2025	1.045.594								1.045.594
Reversões de Reservas									-
Movimentação do fundo de reserva				102		700.640			700.741
Movimentação do RATES					(253.614)				(253.614)
Sobras do Exercício									-
Proposta da destinação das sobras:									-
Fundo de Reserva - 24,10%				3.110.711					3.110.711
RATES - 5%					645.376				645.376
RATES - Resultado atos não cooperativos					2.082.924				2.082.924
Reserva de Apoio Operacional e Manutenção do Capital Baseado em Risco						1.290.751			1.290.751
Reserva para Garantia de Discussões Judiciais e Ressarcimento ao SUS						1.290.751			1.290.751
Reserva de Investimentos e Valorização de Propriedades para Investimentos						1.476.383			1.476.383
Reserva para Cobertura de Crédito do Sistema Unimed						1.497.780			1.497.780
Sobras à disposição da A.G.O							1.388.185		1.388.185
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	12.011.636	(230.110)	-	4.288.465	2.625.501	25.358.110	1.388.185	0,00	45.441.789

NERCI ROQUE FORIGO:4165510025

Assinado de forma digital por NERCI ROQUE FORIGO:4165510025
Dados: 2026.02.24 09:43:12 -03'00'

NERCI ROQUE FORIGO
PRESIDENTE
441.655.100-25

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS:99906260068

Assinado de forma digital por JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS:99906260068
Dados: 2026.02.24 09:45:24 -03'00'

Membro da Aliança Cooperativa Internacional

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
CRC RS 082022/O-5

ANS - nº 352179



UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

CONTAS		2025			2024
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		12.741.614,06	1.995.211,43	14.736.825,49	1.890.450,02
(+/-)	RESULTADOS ABRANGENTES	165.900,66	81.677,49	247.578,15	270.956,05
(+)	Reversão do FATES - utilização no ano	165.900,66	81.677,49	247.578,15	270.956,05
(=)	SALDO A DESTINAR	12.907.514,72	2.076.888,92	14.984.403,64	2.161.406,07
(-)	Reserva Legal (24,10%)	(3.110.711,05)	-	(3.110.711,05)	(953.816,61)
(-)	Reservas Estatutárias (5%) Fates	(645.375,74)	-	(645.375,74)	(98.129,28)
(-)	Reserva de Apoio Operacional e Manutenção do Capital Baseado em Risco (10%)	(1.290.751,47)	-	(1.290.751,47)	(210.000,00)
(-)	Reserva para Garantia de Discussões Judiciais e Ressarcimento ao SUS (10%)	(1.290.751,47)	-	(1.290.751,47)	-
(-)	Reserva de Investimentos e Valorização de Propriedades para Investimentos	(1.476.383,00)	-	(1.476.383,00)	-
(-)	Reserva para Cobertura de Credito do Sistema Unimed	(1.497.780,00)	-	(1.497.780,00)	-
(-)	Antecipacao de Sobras	(2.207.576,50)	-	(2.207.576,50)	-
(-)	Destinação ao FATES - resultado do ACA	-	(2.076.888,92)	(2.076.888,92)	198.820,46
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		1.388.185,49	-	1.388.185,49	700.639,72

NERCI ROQUE FORIGO

PRESIDENTE

441.655.100-25

Assinado de forma digital por NERCI ROQUE FORIGO:44165510025

Dados: 2026.02.24 09:43:36 -03'00'

NERCI ROQUE

FORIGO:4416

5510025

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS

CONTADOR

CRC RS 082022/O-5

Assinado de forma digital por JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS:99906260068

Dados: 2026.02.24 09:45:46 -03'00'

JOSICLEDSON

CAPELETTI

MEDEIROS:999062

60068

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS
Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.
CNPJ – 87.689.527/0001-53

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Todos os valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Fronteira Noroeste/RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 157 médicos associados, 01 Serviço de Saúde Ocupacional, 01 Laboratório de Análises Clínicas, 01 Ambulatório Clínico, 01 Centro de Diagnóstico por Imagem, 03 Postos de Coletas de Exames, 68 serviços credenciados (Hospitais e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Alecrim, Porto Mauá, Novo Machado, Porto Vera Cruz, Porto Lucena, São Paulo das Missões, Campinas das Missões, Cândido Godói, Santo Cristo, Tuparendi, Tucunduva, Horizontina e Santa Rosa, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Fronteira Noroeste/RS atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 35.217-9.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente aos aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa Unimed também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 30/01/2026 e foi dada pela Diretoria Executiva da Unimed Fronteira Noroeste/RS

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de Escrituração

A Unimed Fronteira Noroeste/RS adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes,



estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas conforme sua classificação e mensuração, de acordo aos critérios estabelecidos na NBC TG 30.

- Mantidos até o vencimento: Mensuradas pelo custo de aquisição somado aos rendimentos brutos auferidos até 31 de dezembro de 2025, estando sujeitas somente ao Risco de Crédito.
- Valor Justo: Mensuradas pelo valor de mercado dos ativos em 31 de dezembro de 2025, estando sujeito aos Riscos de Crédito, Risco de Liquidez e Risco de Mercado.

Somente as aplicações de curtíssimo prazo, Operações Compromissadas, foram consideradas no fluxo de caixa, como Equivalentes a Caixa.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed Fronteira Noroeste/RS constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;



- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.5 Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

4.6 Investimentos

O(s) investimento(s) em outra(s) sociedade(s) foi (foram) avaliado(s) pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

A(s) propriedade(s) para investimento são propriedades mantida(s) para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. A(s) propriedade(s) para investimento é (são) mensurada(s) ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

4.7 Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

4.8 Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).



Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Fronteira Noroeste/RS e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.
- iii. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 14 ii.

4.10 Empréstimos e financiamentos



São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme nota explicativa nº 18.

4.11 Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.12 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Fronteira Noroeste/RS e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.13 Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em



nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.14 Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

4.15 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.



4.16 Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.17 Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11/CPC 50 – Contrato de Seguro, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, o CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de 1.483.411,55.

b) Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

A Operadora dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:



BANCO	TIPO	2025	%	2024
XP Investimentos	Compromissadas	1.465.097,96	100,00%	0,00
Total de aplicações financeiras		1.465.097,96	100,00%	0,00

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS por emissor	2025	%	2024
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas			
Total de Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Bloqueadas	20.333.920,87	42%	16.304.446,35
Sicredi União RS	1.427.603,66	7%	2.261.841,80
Unicred Eleva	0,00	0%	4.533.249,47
BTG Pactual	8.821.725,62	43%	2.341.949,23
Investcoop	8.078.852,13	40%	7.167.405,85
XP Investimentos	2.005.739,46	10%	0,00
Aplicações Livres	27.567.139,66	58%	17.157.907,81
Sicredi União RS	2.807.471,96	10%	6.024.272,32
Unicred Eleva	4.577.564,21	17%	3.624.288,37
Cresol Essência	3.856.566,26	14%	1.233.436,39
XP Investimentos	6.408.233,38	23%	5.901.877,81
BTG Pactual	2.517.031,45	9%	374.032,92
InvestCoop	7.400.272,40	27%	0,00
Total de aplicações	47.901.060,53	100%	33.462.354,16

Aplicações por Tipo de Ativo conforme RN 521/2022 e alterações vigentes		
Tipo de Ativo	Distribuição % s/ total	Distribuição % s/ total
	2025	2024
Fundos Dedicados ANS	42,45%	48,7%
CDB	25,44%	30,9%
Fundos Investimentos	28,68%	15,8%
Certificado de Operações Estruturadas	0,70%	3,6%
Letras Financeiras	1,49%	1,0%
Renda Fixa Públicos	1,24%	0

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 90% à 145% do CDI.



Descrição	2025	2024
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	20.333.920,87	16.304.446,35
Aplicações Livres	27.567.139,66	17.157.907,81
TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	47.901.060,53	33.462.354,16
Curto Prazo	43.117.512,43	31.014.692,89
Longo Prazo	4.783.548,10	2.447.661,27

As aplicações foram classificadas e são mensuradas conforme a estratégia da administração, descritas na Política de Investimentos da Cooperativa, respeitado as políticas contábeis.

	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Mais de 3 anos
Valor Justo	35.440.577,24	2.650.822,72	1.810.454,56	3.102.430,01
CDB	933.016,44	2.650.822,72	1.465.337,99	2.443.163,83
Debenture	55.524,68		345.116,57	
FI CP ANS	20.606.027,61			
FI RF CP	10.164.738,88			
FI RF Referenciado	2.309.908,34			
FIDC	218.722,25			
FIM	1.152.639,04			
NTN-B				600.069,90
Private Equity				59.196,28
Vencimento	451.841,17	2.316.959,85	1.409.625,41	1.646.746,25
CDB	451.841,17	2.316.959,85	1.409.625,41	1.002.581,93
COE				319.829,79
LF				324.334,53

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Créditos de Operações com Assistência à Saúde	4.105.697,91	3.738.168,54
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	4.116.809,37	3.794.422,32
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(11.111,46)	(56.253,78)
Participação dos Beneficiário em eventos indenizados	179.810,91	218.988,69



(+) Participação dos Beneficiários em Eventos	181.498,39	249.265,25
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(1.687,48)	(30.276,56)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	1.632.194,00	1.281.399,53
(+) Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	1.632.517,99	1.281.987,53
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(323,99)	(588,00)
Outros Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	2.453.327,52	3.668.487,33
(+) Créditos em Programas ou Fundos para Custeio de Despesas de Assistência Médico-hospitalar	2.453.327,52	3.668.487,33
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	0,00	0,00
TOTAL	8.371.030,34	8.907.044,09

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta de “Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados” refere-se a valores de Coparticipação cobrados de clientes de planos de saúde;
- (c) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;
- (d) O saldo da conta “Outros Créditos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde” refere-se a valores de Créditos em Programas ou Fundos para Custeio de Despesas de Assistência Médico-Hospitalar;

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação Pecuniária		Part. dos beneficiários em eventos indenizados		Operadoras de Planos de Saúde		Outros Créditos Operacionais	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
A vencer:								
Até 30 dias	3.807.841,00	3.583.940,01	162.283,30	182.752,01	1.550.636,93	1.281.399,53	2.453.327,52	3.668.487,33
De 31 a 60 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.807.841,00	3.583.940,01	162.283,30	182.752,01	1.550.636,93	1.281.399,53	2.453.327,52	3.668.487,33
Vencidas:								



Até 30 dias	204.940,97	158.234,08	12.855,13	5.511,58	2.214,85	0,00	0,00	0,00
De 31 a 60 dias	92.915,94	28.151,17	5.032,73	45.034,63	79.342,22	0,00	0,00	0,00
De 61 a 90 dias	4.909,80	3.367,83	905,73	14.185,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Acima de 90 dias	6.201,66	20.729,23	421,50	1.781,73	323,99	588,00	0,00	0,00
	308.968,37	210.482,31	19.215,09	66.513,24	81.881,06	588,00	0,00	0,00
Total	4.116.809,37	3.794.422,32	181.967,10	249.265,25	1.632.517,99	1.281.987,53	2.453.327,52	3.668.487,33

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

8) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2025	2024
Contas a Receber	791.067,79	1.363.668,22
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(522.266,90)	(856.052,31)
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	332.413,55	195.548,65
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(421,52)	(553,31)
Outros Créditos Operacionais de Prest. de Ser. Médico-Hospitalar	202.086,28	163.839,07
(-) Provisão para perdas sobre créditos	0,00	(39,00)
Total de Contraprestação pecuniária	802.879,20	866.411,32

Contas a receber: refere-se a faturas de contratos da modalidade de Custo Operacional, Serviços Próprios, Glosas Ajius e Valores a Faturar.

Intercâmbio a Receber: refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio Eventual a receber), referente a prestação de serviços à saúde.

Outros Créditos Operacionais de Prest. de Ser. Médico-Hospitalar: refere-se a valores a receber referente a créditos Câmara de Compensação a Receber, taxa



de inscrição a receber. A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

Descrição	Contraprestação pecuniária	
	2025	2024
A vencer:		
Até 30 dias	973.505,69	1.612.841,73
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
	973.505,69	1.612.841,73
Vencidas:		
Até 30 dias	13.218,18	72.674,64
De 31 a 60 dias	128.311,78	3.810,68
De 61 a 90 dias	119.969,94	10.218,96
Acima de 120 dias	90.562,03	23.509,93
	352.061,93	110.214,21
Total	1.325.567,62	1.723.055,94

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2025	2024
Imposto de Renda	348.939,16	68.567,67
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	7.462,97	0,00
Crédito de Previdência Social	418,00	143,00
Créditos de PIS e COFINS	45.136,19	64.478,78
Imposto Sobre Serviços - ISS	6.359,57	9.931,46
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	236.969,39	1.269,59
Total de Créditos Tributários e Previdenciários	645.285,28	144.390,50

Nesse grupo estão registrados os valores a compensar de impostos renda retidos de aplicações financeiras, Contribuição Social retida pelos contratantes de plano de saúde, imposto sobre serviço retidos das notas fiscais contratos de custo operacional e base de cálculo negativa de CSLL e IRPJ.

10) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2025	2024
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	515.850,48	481.411,67
Cofins sobre Faturamento	85.495,82	85.495,82
PIS sobre Faturamento	1.447.574,37	1.239.014,17
PIS sobre Folha de Pagamento	3.246,32	3.246,32
INSS Lei 84/96	95.056,75	95.056,75
Processos Cíveis	57.548,80	54.442,42
Processos Trabalhistas	13.813,83	0,00
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	2.218.586,37	1.958.667,15

A cooperativa efetuou depósito judicial para fazer frente a ações fiscais do ressarcimento ao sus, Pis sobre faturamento do Ato Cooperativo Principal e de processos cíveis, para as quais foram efetuadas provisões no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

11) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

QUADRO ANALÍTICO	2025	2024
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Custo		
Participações - Operadora de Planos de Assistência à Saúde		
Unimed Nacional (a)	1.603.035,29	230.070,29
Unimed Federação/RS (a)	297.836,76	288.834,52
Unimed Operadora RS (a)	4.729,22	4.729,22
Total de Participações – Operadora de Planos de Assistência à Saúde	<u>1.905.601,27</u>	<u>523.634,03</u>
Participações – Em Instituições Reguladas		
Unicred Eleva (a)	568.738,31	538.593,86
Sicredi União RS (a)	749.201,51	644.057,23
Cresol Essência (a)	1.255,00	1.161,00
Total de Participações em Instituições Reguladas	<u>1.319.194,82</u>	<u>1.183.812,09</u>
Outros Investimentos		
Central de Serviços Auxiliares RS (a)	38.620,78	38.620,78
Holding RS Empreendimentos (a)	624.604,44	531.938,11
Total Outros Investimentos	<u>663.225,22</u>	<u>570.558,89</u>
Total Investimentos Custo de Aquisição	<u>3.888.021,31</u>	<u>2.278.005,01</u>
Imóveis destinados à renda*	<u>3.535.000,00</u>	<u>3.535.000,00</u>
Total Investimentos	<u>7.423.021,31</u>	<u>5.813.005,01</u>

(a) - Investimentos avaliados pelo custo de aquisição;

(b) – Investimento na Unimed Nacional aprovado em AGE, em 12 aportes de capital a serem realizados no valor de R\$ 124.815,00 cada, totalizando R\$ 1.417.780,00. O valor foi quitado durante o ano de 2025;

(c) – Terrenos para Investimento.



12) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

Contas Contábeis	Taxa de depreciação média	2025				2024
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Terrenos		1.278.079,35	0,00	0,00	1.278.079,35	1.278.079,35
Edifícios	4%	4.666.129,20	(1.590.016,07)	0,00	3.076.113,13	3.178.592,19
Instalações	10%	796.702,66	(298.934,52)	0,00	497.768,14	504.137,26
Máquinas e Equipamentos	8,8%	1.686.380,24	(893.205,41)	0,00	793.174,83	1.075.775,19
Equipamentos de Informática	16%	2.203.217,64	(966.213,38)	0,00	1.237.004,26	726.473,05
Móveis e Utensílios	10%	1.035.494,34	(534.223,38)	0,00	501.270,96	434.774,22
Veículos	13%	628.215,22	(462.690,18)	0,00	165.525,04	113.502,15
Imobilizações em curso	0%	1.006.387,12	0,00	0,00	1.006.387,12	327.161,82
Outras Imobilizações	4%	1.574.880,92	(78.780,31)	0,00	1.496.100,61	1.534.921,01
Total do Imobilizado		14.875.486,69	(4.824.063,25)	0,00	10.051.423,44	9.173.416,24

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelos valores originais de aquisição e as taxas de depreciação, com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável a partir de dezembro/10, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear. Os demais bens, seguem as taxas definidas pela legislação do imposto de renda.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Terrenos	1.278.079,35	0,00	0,00	0,00	1.278.079,35
Edificações	3.178.592,19	24.768,80	0,00	(127.247,86)	3.076.113,13
Instalações	504.137,26	59.175,71	0,00	(65.544,83)	497.768,14





EVENTOS LIQUIDAR	2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (i)	0,00	134.661,15
Provisão de Remissão (ii)	963.945,67	801.988,93
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (iii)	957.225,82	834.403,13
Provisão de eventos a liquidar para o Outros Prestadores (v)	7.462.324,36	6.424.012,44
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (vi)	10.701.787,64	9.817.122,55
Total de Provisões Técnicas	20.085.283,49	18.012.188,20
Curto prazo	18.947.766,66	17.048.907,93
Longo prazo	1.137.516,83	963.280,27
Total de Provisões Técnicas	20.085.283,49	18.012.188,20

i) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

EVENTOS LIQUIDAR	2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – Planos Individuais / Familiares	0,00	0,00
Provisão de Contraprestação Não Ganha - Planos Coletivos	0,00	0,00
Provisão de Contraprestação Não Ganha - Aportes em Planos Coletivos	0,00	134.661,15

ii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 963.945,67, sendo a mesma classificada em R\$ 342.279,32 no Passivo Circulante e R\$ 621.666,35 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2025	2024
Débitos Pendentes (a)	0,00	0,00
Débitos Parcelados (b)	0,00	20.766,79
ABIS x percentual histórico (c)	441.375,34	332.224,67
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	441.375,34	352.991,46
Débitos Pendentes (a)	515.850,48	481.411,67
Débitos Parcelados (b)	0,00	0,00
ABIS x percentual histórico (c)	0,00	0,00
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS – Não Circulante	515.850,48	481.411,67
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	957.225,82	834.403,13

a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento

Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante.

c) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

v) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 574/2023 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da normativa e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022 e alterações vigentes.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2025	2024
Prestadores - Médicos Cooperados	678.598,27	740.488,75
Prestadores – Hospitais	1.692.353,70	1.417.409,33
Prestadores – Clínicas	524.570,06	475.139,58
Prestadores – Laboratórios	120.989,77	112.022,88
Prestadores - Outros	181.942,20	123.113,60
Intercâmbio a pagar	2.464.498,24	3.543.475,05
Reembolso	4.492,75	12.363,25
Total	7.462.324,36	6.424.012,44

vi) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior da PEONA e PEONA SUS.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 10.301.604,77, apurado por cálculo atuarial.

A Entidade em 31 de dezembro de 2025 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 10.301.604,77, ou seja 100% da Provisão exigida.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS que representa o montante de R\$ 400.182,87, apurado por cálculo atuarial.

A Entidade em 31 de dezembro de 2025 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 400.182,87, ou seja 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

As Operadoras de Plano de Saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN 569/2022, RN 574/2023 e alterações posteriores:

a) Capital Base

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 569/2022, pelo capital base de R\$ R\$ 12.328.082,05 (R\$ 11.701.894,34 em 2024). A OPS encontra-se na região de comercialização 5 com fator 12,65%.

O resultado calculado para OPS é R\$ 1.559.502,38.



O Capital Social da Cooperativa é de R\$ 11.781.526,65 em 31.12.2025 e excede o valor exigido pela Norma Técnica com Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) suficiente na base das demonstrações financeiras.

b) Capital Baseado em Riscos (CBR)

Regra de capital previsto na RN 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

O CBR calculado para data base 31.12.2025 é de R\$ 13.719.815,88, tendo a OPS o montante de Patrimônio Líquido em R\$ 45.441.788,55 encontrando-se a Cooperativa em volume suficiente.

15) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2025	2024
Contraprestações / Prêmios a Restituir (a)	975,10	0,00
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (b)	8.451,26	7.446,84
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	79.056,96	61.462,37
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (d)	580.123,39	1.106.712,74
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	668.606,71	1.175.621,95

- a) Registrar valores que a operadora deve devolver ao beneficiário ou contratante (ex: pagamentos em duplicidade, rescisões contratuais ou ajustes de faturamento);
- b) Registrar valores recebidos de clientes antes da ocorrência do fato gerador (o mês de cobertura), quando o serviço ainda não foi prestado;
- c) Registrar a dívida com outras operadoras (intercâmbio) por serviços prestados aos seus beneficiários;
- d) Corresponde aos Débitos com Programas ou Fundos para Custeio de Despesas de Assistência Médico-Hospitalar, o programa Fundo FAC-ONCO.



16) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2025	2024
Rede Contratada/Credenciada	216.819,33	224.574,72
Cooperados	67.630,67	86.661,33
Intercâmbio Eventual	22.664,59	24.718,36
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	307.114,59	335.954,41

Valores devidos referente a utilização de beneficiários com contratos de prestação de serviço ou SRP serviço realmente prestado na rede credenciada, com cooperados ou em intercâmbio.

17) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2025	2024
Tributos e Contribuições (i)	1.791.064,06	1.056.358,66
Retenções de Imposto e Contribuições (ii)	214.191,67	146.574,75
Parcelamento de Tributos e Contribuições (iii)	369.249,75	957.755,28
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	2.374.505,48	2.160.688,69
Curto prazo	2.204.386,95	1.549.281,88
Longo prazo	170.118,53	611.406,81
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	2.374.505,48	2.160.688,69

(i) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL, ISSQN sobre Faturamento, INSS sobre folha de colaboradores e Cooperados, FGTS sobre folha de colaboradores, Cofins e PIS sobre Faturamento,

PIS sobre folha de colaboradores, IRRF sobre folha de Cooperados, IRRF sobre juros ao Capital, PIS/COFINS/CSLL sobre folha Credenciados.

(ii) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de colaboradores, ISS sobre serviço de terceiros, INSS sobre serviços de Terceiros.

(iii) Valores a pagar referente a parcelamento de ISSQN sobre faturamento período 2012 a 2016 e parcelamento de tributos PERT da PGFN e da Receita Federal.

b) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Essa conta é composta por:

Descrição	2025	2024	Taxa de juros	Prazo do parcelamento	Parcelas restantes
ISS Parcelado (2012/2013)	0,00	44.593,26	CTM	80	
ISS Parcelado (2015/2016)	111.568,44	111.568,44	CTM	80	12
ISS Parcelado (2016)	41.716,92	41.716,84	CTM	80	12
Parcelamento especial PERT	45.845,86	45.845,79	Selic	150	12
Parcelamento INSS - Litigio Zero	0,00	102.624,14	Selic	60	
Total Circulante	199.131,22	346.348,47			
ISS Parcelado (2012/2013)	0,00	0,00	CTM	80	
ISS Parcelado (2015/2016)	9.297,37	120.865,81	CTM	80	1
ISS Parcelado (2016)	38.240,79	79.957,55	CTM	80	11
Parcelamento especial PERT	122.580,37	171.127,19	Selic	150	71
Parcelamento INSS - Litigio Zero	0,00	239.456,26	Selic	60	
Total não circulante	170.118,53	611.406,81			
Total	369.249,75	957.755,28			

No exercício de 2025 a movimentação desses parcelamentos foi:

Descrição	ISS (2012/2013)	ISS (2015/2016)	ISS (2016)	Parcelamento especial PERT	PERT Cofins ACA	INSS Litigio Zero
Saldo em 31/12/2024	44.593,26	232.434,25	121.674,39	154.432,90	62.540,08	342.080,40
Amortizações	28.276,80	49.940,88	19.267,68	18.333,48	3.252,48	342.080,40
Juros	16.316,46	61.627,32	22.449,24	20.317,79	6.643,00	0,00
Saldo em 31/12/2025	0,00	120.866,05	79.957,47	115.781,63	52.644,60	0,00
Curto prazo	0,00	111.568,44	41.716,92	31.388,88	14.456,98	0,00
Longo prazo	0,00	9.297,37	38.240,79	84.392,75	38.187,62	0,00
Total	0,00	120.865,81	79.957,71	115.781,63	52.644,60	0,00

Os débitos consolidados referem-se aos impostos ISS do período de 01/2015 a 04/2016 e também os débitos referentes ao período de 05/2016 à 12/2016 incluídos no parcelamento de débitos nº 1625/2018 no valor total de R\$ 1.809.046,08 com uma entrada de R\$ 200.000,00 e saldo parcelado em 80 parcelas. A cooperativa deu em garantia para este parcelamento o bem de seu ativo imobilizado de matrícula 22.422. Os débitos consolidados no PERT referem-se aos impostos PIS, COFINS e Contribuição Previdenciária do período





de 05/1996 à 06/2001, que estavam parcelados pelo Refis instituídos pela Lei nº 11.941/2009 e foram refinanciados com desconto de juros e multas no valor de R\$ 321.500,07 parcelado em 145 parcelas. A cooperativa deve recolher regularmente o Parcelamento Especial PERT, pois a inadimplência pode acarretar a perda do ingresso do Parcelamento, sendo neste caso os impostos devidos integralmente, sem as reduções de multas e juros constantes no Parcelamento.

O debito consolidado do Cofins refere-se ao processo 11070.001328/2001-25 inscrição 00.6.06.045604-20 do período de 03/1999 a 01/2001 parcelado em 60 parcelas pela PGFN.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para a construção e ampliação da rede própria, aquisição de equipamentos hospitalares e capital de giro, vencíveis mensalmente.

Demonstramos abaixo, as principais informações de cada contrato:

Banco	Início	2025	2024	Venciment o	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Sicredi	01/2023	208.600,02	312.899,87	20/12/2027	Juros de 0,35%+ CDI a.m.	Credito para Aquisição Energia Fotovoltaica
Sicredi	05/2020	0,00	182,501,03			Credito Rotativo
Unicred	02/2024	478.206,02	595.317,74	25/01/2030	Juros 0,25% a.m + CDI	Capital de giro
Total		686.806,04	1.090.718,64			
Curto Prazo		221.411,72	403.912,75			
Longo Prazo		465.394,32	686.805,89			



19) DÉBITOS DIVERSOS

Os débitos de Operações de Assistência à Saúde são relativos aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalar realizadas entre as operadoras de saúde, com a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Provisão para Férias (i)	1.116.993,63	936.957,88
Encargos s/Provisão de Férias a Pagar (i)	388.584,99	333.498,83
Férias a Pagar (i)	34.735,58	0,00
Rescisões a Pagar (i)	0,00	6.042,58
Fornecedores (ii)	1.606.193,42	1.447.552,19
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	55.441,74	160.554,02
Outros Débitos a Pagar (iii)	913.186,92	515.428,25
Total de Débitos Diversos	4.115.136,28	3.400.033,75
Curto prazo	4.115.136,28	3.400.033,75
Longo prazo	0,00	0,00

- (i) No grupo de obrigações com pessoal está registrada as provisões de férias de colaboradores e seus encargos.
- (ii) A conta Fornecedores representa as dívidas da entidade com terceiros referente aquisição de materiais e de serviços, conforme formalização de compras, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição.
- (iii) Na Conta Outros Débitos a Pagar estão contabilizados os valores a pagar a Casa do Médico, Reposição de Reserva Operacional do FAC e valores de quota capital a devolver para cooperados que pediram desligamento da cooperativa.

20) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2025	2024
Provisões de Tributos (a)	0,00	0,00
Provisão para contingências cíveis (b)	0,00	0,00
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00
Total de provisões para Curto prazo	0,00	0,00
Provisão para Tributos Diferidos (a)	3.120,29	6.871,27
Provisão para Ações Tributárias (a)	2.825.574,60	1.427.756,33
Provisão para contingências cíveis (b)	3.555.331,80	2.610.931,09
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	50.000,00	100.000,00
Total de provisões para Longo prazo	6.434.026,69	4.145.558,69

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES	2024	Adições		Baixas		2025
		Provisões	Despesa financeira - Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões de Tributos (a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para contingências cíveis (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de provisões para Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Tributos Diferidos (a)	6.871,27	4.052,22	0,00	7.803,20	0,00	3.120,29
Provisão para Ações Tributárias (b)	1.427.756,33	1.189.257,86	208.560,41	0,00	0,00	2.825.574,60
Provisão para contingências cíveis (c)	2.610.931,09	944.400,71	0,00	0,00	0,00	3.555.331,80
Provisão para contingências Trabalhistas (d)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00
Total de provisões para Longo Prazo	4.145.558,69	2.137.710,79	208.560,41	7.803,20	50.000,00	6.434.026,69

a) Provisões de tributos

a - 1) PIS e COFINS –

As Leis 9.715/98 e 9.718/98 estabeleceram que as contribuições para o PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento, independentemente da forma de contabilização, sendo aplicável às cooperativas prestadoras de serviços conforme IN RFB 2121/2022.

Após a publicação da MP 2158-35/2001, que estabeleceu uma base de cálculo diferenciada às Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, a base tributável passou a ser a diferença entre o faturamento, deduzido dos eventos indenizáveis.

A Entidade entende que sua receita bruta, decorrente de atos cooperativos principais, não está sujeita ao pagamento do PIS 0,65% sobre operação de plano de saúde, e sobre a prestação de serviço, respectivamente e neste contexto impetrou ação, questionando a constitucionalidade das legislações destacadas anteriormente.

Para fazer frente a estes tributos a entidade efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 208.560,41, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título “Valores e Bens”.

O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025, com multa e juros SELIC representa o montante de R\$ 1.447.574,60 (1.239.014,19 2024).

Foi realizada provisão de PIS, relativo ao valor original, mais multa e juros SELIC, a qual está registrada no Passivo Não Circulante em R\$ 1.447.574,60 em 31 de dezembro de 2025 (1.239.014,19 2024).

a - 2) – ISSQN

Decorrentes de fiscalizações promovidas pela Prefeitura Municipal de Santa Rosa foram lavrados Autos de Infração contra a Unimed Fronteira Noroeste RS, visando à cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as operações da Cooperativa nos períodos de 01/01/2012 à 31/12/2017. O valor atualizado com multa e juros, até 31 de dezembro de 2025, dessas notificações é de R\$ 200.823,52. Os processos encontram-se parcelados junto a prefeitura municipal de Santa Rosa com prazo de 80 parcelas.

Foi realizada provisão de ISSQN, relativo ao valor original, mais multa e juros SELIC para os anos de 2012 a 2017, a qual está registrada no Passivo Não Circulante em R\$ 200.823,52 em 31 de dezembro de 2025 (398.701,90 2024).

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As ações cíveis que envolvem a Unimed Fronteira Noroeste RS, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

Colocar ações conforme relatório de advogados



Número de Ações	Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
04	Cível	Ordinária c/ tutela Antecipada (Despesas Assistenciais)	Provável	151.974,92
15	Cível	Ordinária c/ tutela Antecipada (Não Assistencial)	Provável	327.011,25
01	Cível	Ação Indenizatória	Provável	45.500,00
02	Cível	Ação Ordinária	Provável	55.000,00
04	Cível	Cumprimento de Sentença	Provável	23.185,58
09	Cível	Ação de Obrigação de Fazer c/c Tutela Antecipada (Não Assistencial)	Provável	416.191,30
22	Cível	Ação de Obrigação de Fazer c/c Tutela Antecipada (Despesa Assistencial)	Provável	1.080.881,16
01	Tributário	Ação Declaratória	Provável	1.189.257,86
03	Tributário	Execução Fiscal	Provável	811.257,86
01	Tributário	Auto de Infração	Provável	250.000,00
02	Tributário	Notificação Lançamento Débito	Provável	78.000,00

Para estas ações a cooperativa efetuou provisão para ações cíveis e tributárias, a qual representa, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 6.430.906,40 (4.138.687,42 – 2024).

c) Desembolsos futuros das contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, trabalhistas ou fiscais.

21) CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

21.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 164 cooperados, formada pelas integralizações acrescidas das capitalizações de sobras destinadas pelas AGO'S.

Capital Social	2025	2024
Capital Social - Cotas	12.011.636,26	11.162.410,55
(-) Capital Social a Integralizar	(230.109,61)	(611.348,01)
Total	11.781.526,65	10.551.062,54

21.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

c) Outras Reservas e Fundos não detalhadas anteriormente

A cooperativa possui ainda fundos constituídos em assembleias, denominados Reserva de Apoio Operacional e Manutenção do Capital Baseado em Risco, Reserva para Garantia de Discussões Judiciais e Ressarcimento ao SUS, Reserva de Investimentos e Valorização de Propriedades para Investimentos e Reserva para Cobertura de Crédito do Sistema Unimed.

22) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 12% a.a.



Descrição	R\$
Capital Social Integralizado	10.389.549,80
Juros sobre capital	1.220.799,34
IRRF incidente	175.205,12

Estes juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital do cooperado.

23) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social

PROVISÕES	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	17.732.428,07	3.149.806,43
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	4.702.409,95	2.682.632,85
(+) Adições temporárias	0,00	0,00
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	13.461.003,16	1.990.054,82
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	8.973.834,86	3.842.384,46
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	8.973.834,86	3.842.384,46
IRPJ Devido a alíquota de 15% sobre o Lucro Real Total	1.346.075,23	576.357,67
DEDUÇÃO PAT (4% IMPOSTO DEVIDO)	53.843,01	23.054,31
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	2.165.615,71	913.541,81
CSLL – 9%	829.986,89	345.814,60
Total de IRPJ e CSLL devido	2.995.602,58	1.259.356,41
(+) IRPJ – Contingência	0,00	0,00
(+) CSLL – Contingência	0,00	0,00
Total de IRPJ e CSLL com efeito no resultado do exercício	2.995.602,58	1.259.356,41

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2025.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b-1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b-2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

24) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.736.825,49	1.890.450,02
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	12.741.614,06	1.783.568,35
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	1.995.211,43	106.881,67

(+) Reversão de Reservas (Fundo Reserva)	0,00	0,00
(+) Reversão do FATES	247.578,15	270.956,05
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	14.984.403,64	2.161.406,07
- (-) Reserva Legal (24,1%)	(3.110.711,05)	(953.816,61)
- (-) FATES (5%)	(645.375,74)	(98.129,28)
Destinação ao FATES - resultado do ACA	(2.076.888,92)	(198.820,46)
(-) Antecipação Sobras 2025	(2.207.576,50)	0,00
(-) Reserva de Apoio Operacional e Manutenção do Capital Baseado em Risco	(1.290.751,47)	(210.000,00)
(-) Reserva para Garantia de Discussões Judiciais e Ressarcimento ao SUS	(1.290.751,47)	0,00
(-) Reserva de Investimentos e Valorização de Propriedades para Investimentos	(1.476.383,00)	0,00
(-) Reserva para Cobertura de Credito do Sistema Unimed	(1.497.780,00)	0,00
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.388.185,49	700.639,72

25) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2025	2024
Despesas com pessoal próprio (i)	6.809.603,88	6.544.623,91
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.192.092,50	1.111.428,57
Despesas com localização e funcionamento (iii)	1.030.178,24	864.352,36
Despesas com publicidade e propaganda	180.220,82	187.542,46
Despesas com tributos	1.192.674,99	118.953,90
Despesas com Multas Administrativas	0,00	12.485,52
Despesas administrativas diversas	2.333.152,06	2.112.182,04
Total	12.737.922,49	10.951.568,76

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;

- (iii) Utilização e manutenção das instalações da Unimed Fronteira Noroeste, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente.

26) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2025	2024
Receitas Financeiras	7.246.544,13	5.022.527,62
Receitas com aplicações financeiras	6.340.396,68	4.067.524,58
Receitas por recebimento em atrasos	85.987,28	48.837,53
Receitas com crédito tributário	451.678,39	680.354,76
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	0,00	1.711,59
Receitas juros sobre capital	120.136,41	92.969,03
Receitas Financeiras Diversas	248.345,37	131.130,13
Despesas Financeiras	(1.763.103,48)	(2.233.889,87)
Despesas com Aplicações Financeiras	(121.331,22)	(218.448,29)
Despesas Financeiras com Operações de Assistência Médico-hospitalar	(62.383,03)	(389.882,54)
Despesa com empréstimos e financiamentos	(176.076,79)	(144.650,14)
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(161.780,18)	(652.827,47)
Despesas de juros de capital próprio	(1.220.799,30)	(808.521,49)
Despesas com Impostos sobre Transações Financeiras	(9.905,83)	(19.559,94)
Despesas financeiras diversas	(10.827,13)	0,00
Resultado Financeiro Líquido	5.483.440,65	2.788.637,75

27) PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora foi o seguinte precificar todos os atendimentos médicos nas redes assistenciais próprias, independentemente de ser beneficiário ou outro paciente, a precificação dos beneficiários dos planos comercializados pela operadora foi efetuada pelo valor mais recorrente cobrado pela rede assistencial. Com base nesses valores de “faturamento próprio” a operadora fez o rateio dos custos, registrando contabilmente as receitas com atendimentos a pacientes que não sejam seus beneficiários na conta

332119011 ou 332129011 – Receitas com Prestação de Serviços não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, e os custos referentes aos atendimentos desses pacientes na conta 44211901 ou 44212901 – Despesas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora. Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Unimed Fronteira Noroeste não realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes às aquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05 (R1) e CFC NBC TG 05 (R3).

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.



b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.



b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.



30) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo, Serviço Laboratório e Centro de Saúde Ocupacional	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	6.100.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	730.000,00

31) PROGRAMAS / FUNDOS COMUNS DE DESPESAS DE ASSISTÊNCIAS

Conforme estabelecido nos Art. 19 e 20 da Resolução Normativa nº 517/2022 e no item 9.1.3 das Normas Gerais da Resolução Normativa nº 528/2022, destacamos que a Unimed Fronteira Noroeste **participa** do Programa(s) / Fundo(s) comuns de Despesas Assistenciais que tem por objeto absorver, no todo ou em parte, o impacto financeiro dos eventos em saúde, administrados por Central de Serviços Auxiliares RS, CNPJ 02.494.715/0001-17. Os volumes transacionados com este(s) fundo(s) foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Contribuições para os fundos	12.702.387,02	13.786.582,44
Despesas reembolsadas/ressarcidas	12.677.500,15	10.038.435,77

32) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (09/02/2026), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

33) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Unimed Fronteira Noroeste/RS em 24 de fevereiro de 2026.

NERCI ROQUE

FORIGO:44165510

025

Assinado de forma digital por

NERCI ROQUE

FORIGO:44165510025

Dados: 2026.02.24 09:44:11

-03'00'

Nerci Roque Forigo

Diretor Presidente

JOSICLEDSON CAPELETTI

MEDEIROS:99906260068

Assinado de forma digital por

JOSICLEDSON CAPELETTI

MEDEIROS:99906260068

Dados: 2026.02.24 09:46:11 -03'00'

Josicledson Capeletti Medeiros

CRC nº RS – 082022/O-5

Contador





Vox Auditores Independentes S/S
Rua Sete de Setembro, 644
CEP 89010-200 – Centro – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e cooperados

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA
Santa Rosa - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 24 de fevereiro de 2025, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de fevereiro de 2026.

DANIEL
LOMBARDI:05454526940
5454526940

Assinado de forma digital
por DANIEL
LOMBARDI:05454526940
Dados: 2026.02.25
18:18:40 -03'00'

Daniel Lombardi
Contador CRC (SC) nº 043.146/O-0
CNAI nº 6674



Vox Auditores
Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9